


Sentimentos

*Jefferson de Oliveira **

Graduado em Administração, MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria, Pós-graduando em Linguagens e Tecnologias na Educação.

 <https://orcid.org/0000-0001-8118-2333>

Recebido em: 16 dez. 2020. **Aprovado** em: 28 fev. 2021.

Como citar este poema: OLIVEIRA, Jefferson de. Sentimentos. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 2, p. 279-281. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10116212>

O que eu
tentei fazer
consiste nas cansativas tratativas
de tentar te esquecer,
no esforço de deslembrar
o que jamais pode ser esquecido
e assim, abster-me em dizer
o que não precisou ser dito.

Mesmo caminhando
contra meus sentimentos
que insistem em lembrar
você em todos os momentos
me criando grande tormento,
fomento
e vontades
por causa de um final

*

 jeffeson.oliveiraoliveira@gmail.com

que deveria ser dado
logo na primeira vez que você fez mal.

E deste modo, nossa história
se resume
numa tentativa frustrada.
Afinal,
esquecer você jamais
e ainda digo mais,
mesmo com tudo isso
se o tempo voltasse
eu diria amém
e ainda te aceitaria
pois até sendo mal você me fazia bem.

Faz tempo que a gente não se fala
mas, minha vontade
é de conversar com você todo dia
e só pra te encontrar mais uma vez
eu seria capaz
de criar um imprevisto
com tudo previsto
ou
de causar uma coincidência
que coincide
justamente com a sua,
fazendo questão
de esbarrar com você na rua
e de cancelar minha agenda
pra impreterivelmente
te sentir, nem que fosse de longe
numa feira, na fila de um supermercado,

numa cerimônia solene
num cotidiano banal
na chuva, no sol,
ao vivo, ao vinho, em cores
ou de modo artificial.